

JACARANDA HIRSUTA VATTIMO n. sp.
(BIGNONIACEAE – SEÇÃO DILOBOS ENDL.)

ITALO DE VATTIMO
Pesquisador em
Botânica do Jardim
Botânico do Rio
de Janeiro

Dando continuação aos estudos sobre as espécies de *Jacaranda* Jussieu (*Bignoniaceae* – Seção *Dilobos* Endl.) da região Norte do Brasil, identificando o material do Herbário do INPA, o autor teve a oportunidade de achar uma nova espécie de gênero, que denominou *Jacaranda hirsuta* Vattimo n. sp., pela presença de pêlos hirsutos em várias partes da planta, principalmente em seus folíolos.

***Jacaranda hirsuta* Vattimo n. sp.**

Holotypus: G. T. Prance, P. J. M. Maas, A. A. Atchley, W. C. Steward, D. B. Woolcott, D. F. Coelho, O. P. Monteiro, W. S. Pinheiro e J. F. Ramos, s.n., Amazonas (INPA).

Arbor circa 7 m alta et 6 cm diametro. Folia composita paripinnata circa 10-jugata foliolis oppositis, rachide subterete, striata, super canaliculata et partim alis erectis, valde hirsuta et pedicellato-capitato-trichomatosa, lenticellata. Folioli zigomorphi, subelipsoidei, sessiles, membranacei, margine subrevoluti, super atro-brunnei, nervis pedicellato-capitato-pilosis et hirsutis, subtus brunneo-pallidi, nervis valde pedicellato-capitato-pilosis et hirsutis, utrinque opaci, apice subacuminato, basi subacuta, circa 15 cm longi et 5,7 cm latitudine maxima. Nervi brochidrodomi (Ettingshausen, 1861), brunneo-rufescentes, striati.

Inflorescentia corymbosa ramis brevibus, rachide et rachillis subteretibus angustis, striatis, valde pedicellato-capitato-pilosis et breve hirsutis. Bracteolae membranaceae planae vel margine subrevolutae, circa 2 mm longae et 0,5 mm latitudine maxima valde pedicellato-capitato-pilosae et breve hirsutae. Pedicelli subteretes appianati, striati, pedicellato-capitato-pilosi et breve hirsuti, circa 5 mm longi. Calix gamosepalus, rigido-membranaceus, cupuliformi-applanatus, extus pedicellato-capitato-pilosus et breve paucipiloso-hirsutus, squamatus, atro-brunneus, intus glaber, margine subtruncatus (laeve pentaundulatus) circa 9 mm longus. Corolla gamopetala, campanulato-infundibuliformis, appianata, irregularis, membranacea, circa 5,5 cm longa, extus pedicellato-capitato-pilosa, tubo et lobis utrinque pilis brevibus flexuosis, diaphanis apice capitatis, limbo glabro, lobis intus pilis brevibus hirsutis. Stamina didynama, 10 mm ultra basin affixa, minora 1,9 cm longa, majora 2,4 cm longa, antheris dithecis, thecis subellipticis vel subovatis, subcurvis, 2 mm longis et 1 mm latitudine maxima. Staminodium apice subtruncatum, vel subretuso, 3,3 cm longum (apice ad 2,5 cm paucivillosum, 2,5-3,3 cm glabrum). Gynaeceum gamocarpelare, ovario supero, biloculari, multiovulato, glabro, 2 mm alto, 2 mm longo et 0,3 mm lato, stigmatibus glabro, bila-

mellato laciniis inaequilongis, subrotundatis, stylo 18 mm longo, stigmate 1,5 mm longo. Discus 3 mm altus, 3 mm longus et 0,3 mm latus. Fructus capsularis loculicidus, subapplanatus, atro-brunneus (Fructus imat.).

Ad *Jacarandae racemosae* Cham. affinis, sed differt praecipue foliis paripinnatis, foliorum longitudine et inflorescentia corymbosa.

HABITAT: AMAZONAS: Rio Curuquetê, prope Cachoeira Santo Antonio, silva secundaria alta, arbor 7 m alta et 6 cm diametro, corolla extus ruber-violacea ad purpurea, intus lobis purpurea, ruber-violacea et alba, staminodium apice bifurcatum, flavo-tomentosum usque ad 2/3, ad 1/3 albus, stigmatem irritabili. Fructus viridis, leg. G.T. Prance, P.J.M. Maas, A.A. Atchley, W.C. Steward, D.B. Woolcott, D.F. Coelho, O.P. Monteiro, W.S. Pinheiro et J.F. Ramos, s.n., 15-7-1971. Holotypus: folioli et fructus immaturus (INPA); Isotypus: folioli et flores (NY). ACRE: Rio Branco, Colônia Penal, arbor 6 m alta, "marupá", leg. Vasconcelos et D. Coelho, s.n., 7-2-1962 (INPA).

O autor dá a seguir um estudo mais profundo da morfologia externa da espécie.

Árvore com cerca de 7 m de altura e 6 cm de diâmetro. Folhas compostas paripenadas com cerca de 10 jugos de folíolos opostos, com raques subcilíndricas, estrioladas, com lenticelas subarredondadas, elípticas ou lineares em geral na parte inferior, com muitos pêlos pedicelados capitatos e com pêlos hirsutos, superiormente canaliculadas até a parte dos folíolos, na qual, tem alas eretas. Folíolos zigomorfos, subelipsóides sésseis, membranáceos, com margens sub-revolutas, com a epiderme superior castanha escura e com pêlos pedicelados capitatos e hirsutos e a inferior castanha clara com muitos pêlos pedicelados capitatos e hirsutos, com ambas as epidermes sem brilho e com até cerca de 15 cm de comprimento e 5,7 cm de maior largura. O ápice dos folíolos é subacuminado e a base subaguda. Os pêlos pedicelados capitatos, hirsutos e algumas escamas só surgem no tecido epidérmico na área sobre o sistema vascular (ver I. Vattimo. Rodr. 53).

O padrão de nervação dos folíolos é do tipo Broquidródromo (Ettingshausen, 1861), as nervuras castanhas claras a rufescentes. Na epiderme superior as nervuras primária e secundárias de primeira ordem ficam depressas conspícuas, ou às vezes, promímulas, as secundárias de segunda ordem e algumas terciárias são promímulas, algumas terciárias e as demais são depressas conspícuas ou inconspícuas. Na epiderme inferior a nervura primária, secundárias de primeira ordem e algumas secundárias de segunda ordem e terciárias ficam prominentes, algumas secundárias de segunda ordem e terciárias ficam promímulas e as demais ficam depressas inconspícuas ou conspícuas. Há cerca de 9-10 nervuras secundárias de primeira ordem de cada lado da nervura primária.

Inflorescência corimbiforme de ramos curtos. Raques e ráquulas subcilíndricas, delgadas, estrioladas, com muitos pêlos pedicelados capitatos e hirsutos curtos. Bractéolas membranáceas planas ou de margens sub-revolutas, com até 2 mm de comprimento e 0,5 mm de largura, estreitamente triangulares, com muitos pêlos pedicelados capitatos e hirsutos curtos. Pedicélos subcilíndricos, delgados, estriolados, com pêlos pedicelados capitatos e hirsutos curtos, com até cerca de 5 mm de comprimento. Cálice gamossépalo, cupuliforme achatado, castanho escuro, externamente com pêlos pedicelados capitatos e com poucos pêlos hirsutos curtos e algumas escamas, internamente glabro, rígido-membranáceo, de bordo subtruncado (levemente penta-ondulado) com 9 mm de comprimento. Corola gamopétala, campanulada-infundibuliforme, achatada,

irregular, membranácea, com 5,5 cm de comprimento, externamente com pêlos pedicelados capitatos, no tubo e nos lobos com pêlos curtos flexuosos, diáfanos e de ápice capitato, também nos lobos com pêlos hirsutos curtos e no limbo em geral glabra, internamente com pêlos do tipo de ápice capitato. Estames didínamos fixados a 10 mm acima da base da corola, os menores com 19 mm e os maiores com 24 mm de comprimento, com raros pêlos curtos de ápice capitato na parte inferior do filete. Anteras ditécas, tecas subelípticas ou subovais, subcurvas, com 2 mm de comprimento e 1 mm de largura. Estaminódio de ápice subtruncado ou sub-retuso, com cerca de 3 mm de maior largura e 3,3 cm de comprimento (do ápice até 2,5 cm pauciviloso, 2,5-3,3 cm glabro), fixado a 10 mm acima da base da corola, no ápice com pêlos largos (células com cerca de 100 micra de largura), flexuosos, diáfanos, de ápice não capitato, na parte média tem também alguns pêlos estreitos (células com cerca de 32 micra de largura), flexuosos, diáfanos e de ápice capitato. Gineceu gamocarpelar, ovário súpero, bicarpelar, bilocular, multiovulado, glabro, subgloboso-achatado, com 2 mm de altura, 2 mm de comprimento e 0,3 mm de largura. Estilete delgado prolongando-se em estígma bilamelado de lacínias inequilongas, subarredondadas, podendo a maior ser subtruncada de bordo crenulado e com o ápice duplamente crenulado, com 19,5 mm de comprimento (estilete 18 mm e estígma 1,5 mm) e 0,7 mm de largura. Disco com desenvolvimento maior que a base do ovário, com 3 mm de altura, 3 mm de comprimento e 0,3 mm de largura. O fruto é uma cápsula de deiscência loculícida, subachatada, castanha escura (fruto imaturo).

Dados fenológicos: flores e frutos imaturos — G.T. Prance, P.J.M. Maas, A.A. Atchley, W.C. Steward, D.B. Woolcott, D.F. Coelho, O.P. Monteiro, W.S. Pinheiro e J.F. Ramos, s.n., 15-7-1971 (NY-INPA).

Distribuição geográfica: BRASIL: Amazonas e Acre.

ABSTRACT

The Author describes a new species of *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae — Seção *Dilobos* Endl.): *Jacaranda hirsuta* Vattimo n. sp., collected in the Brazilian State of Amazonas, near the river Curuquetê vicinity of Cachoeira Santo Antonio and also in State Acre, Rio Branco, penal colony.

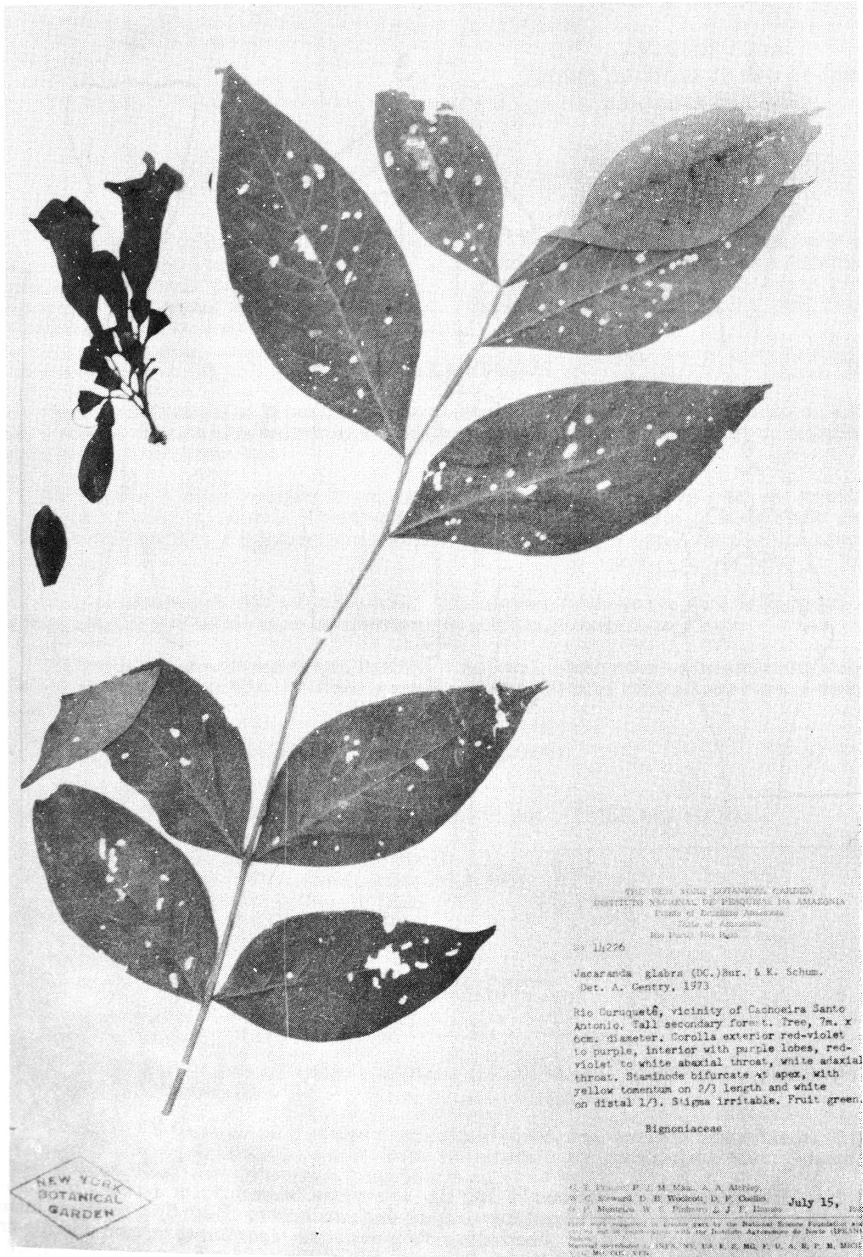
AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa concedida. Aos diretores das Instituições Científicas pelo empréstimo do material de herbário: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e The New York Botanical Garden (NY). Ao técnico do laboratório fotográfico do Jardim Botânico do Rio de Janeiro pela foto, Sr. Mario da Silva.

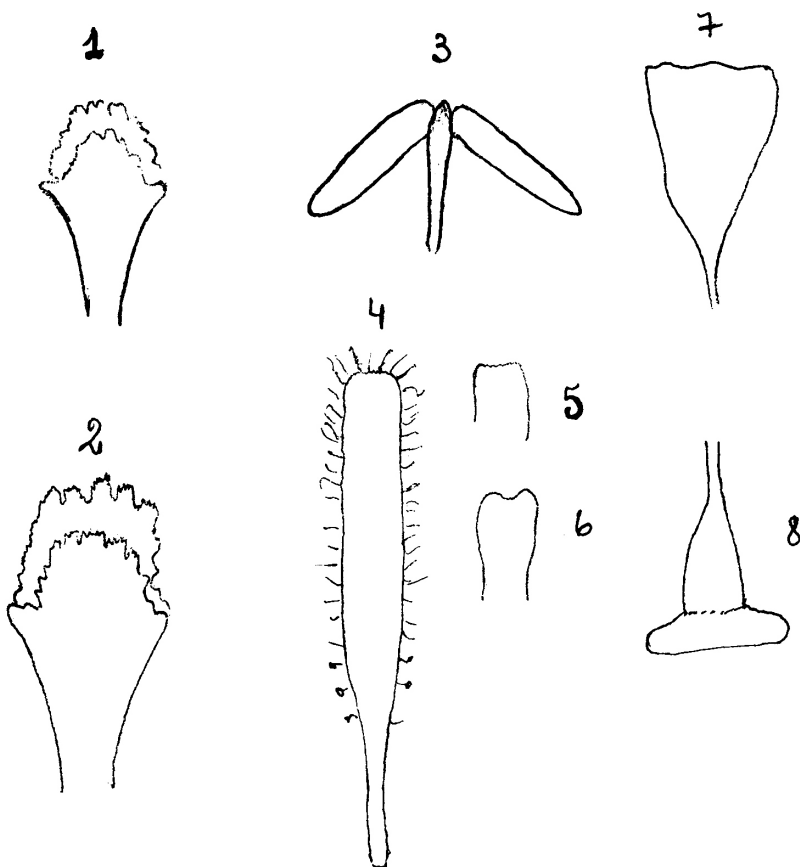
BIBLIOGRAFIA

- BUREAU, E. et SCHUMANN, K., 1897. *Bignoniaceae*, in Martius, Fl. Bras. 8 (2).
CANDOLLE, P. DE, 1845. *Prodromus Systematis Naturalis Regni Vegetabilis*, Para. IX, 228-233.
CORRÊA, M.P., 1931. *Dicionário das Plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*, vol. II, 64.

- VATTIMO, ITALO DE, 1977. Espécies do gênero *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae), que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro – Seção Monolobos P. DC., Rev. Rodriguésia n.º 42, 143-157.
- VATTIMO, ITALO DE, 1977. *Jacaranda paraensis* (Huber) Vattimo (Bignoniaceae – Seção Monolobos P. DC.), Rev. Rodriguésia n.º 43, 285-297.
- VATTIMO, ITALO DE, 1978. Uma nova espécie de *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae – Seção Monolobos P. DC.), Rev. Rodriguésia n.º 44, 231-243.
- VATTIMO, ITALO DE, 1979. Espécies críticas de *Jacaranda* Jussieu (Bignoniaceae – Seção Monolobos P. DC.): *Jacaranda obtusifolia* Humb. et Bonpl. e *Jacaranda filicifolia* (Anderson) D. Don, Rev. Rodriguésia n.º 50, 117-134.



Est. 1 — *Jacaranda hirsuta* Vattimo n. sp.: folíolos, flores e fruto imaturo.



Est. 2 - *Jacaranda hirsuta* Vattimo n. sp.: fig. 1: estigma bilamelado de lacínias inequilongas, subarredondadas, com o bordo crenulado e o ápice duplamente crenulado; fig. 2: estigma bilamelado de lacínias inequilongas, uma subarredondada e outra maior subtruncada, com o bordo crenulado e o ápice duplamente crenulado; fig. 3: antera díteca; figs. 4, 5 e 6: estaminódio, ápice subtruncado e sub-retuso; fig. 7: cálice; fig. 8: ovário e disco.